

## Sermão 229

Eucaristia, símbolo de união.

Para o domingo de Páscoa.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Só nos resta deste sermão um pequeno fragmento, cuja ideia está no precedente sermão 227.*

#### **01**

Porque ele sofreu por nós, ele recomendou, para nossa veneração, seu corpo e seu sangue neste sacramento. Aliás, nós mesmos nos tornamos seu corpo e, por sua misericórdia, recebemos dele o que somos.

Refresquem sua memória, pois vocês nem sempre foram o que são. Vocês receberam um ser novo.

Vocês foram levados para a eira sagrada e lá foram pisoteados pelos bois; ou seja, por aqueles que anunciam o Evangelho. Durante o período do seu catecumenato vocês foram conservados no celeiro.

Depois de terem se inscrito, vocês começaram, em certo sentido, a ser moídos sob o peso do jejum e dos exorcismos. Em seguida vocês se aproximaram da água santa, foram penetrados por ela e se

tornaram como que uma massa que foi assada depois pelo calor do Espírito Santo, tornando-se assim pães sagrados.

Foi isto o que vocês receberam.

Da mesma forma como vocês veem a unidade no que aconteceu com vocês, sejam também vinho, se amando e conservando uma mesma fé, uma mesma esperança e um indivisível amor.

Os heréticos, ao receberem este mistério, recebem também o que os condena, pois eles procuram a divisão, enquanto que este pão é um símbolo de unidade. É como o vinho; apesar da multiplicidade de cachos de uva que serviram para fabricá-lo, ele é único; único com seus aromas no cálice, depois de ter sido esmagado na prensa.

Vocês igualmente, depois de terem passado por tantos jejuns, por tantos esforços, pela humilhação e o desgosto, vocês como que entraram, em nome de Cristo, no cálice divino.

Agora vocês estão aqui, colocados sobre a mesa e mantidos no cálice santo. Vocês estão aqui conosco, pois nós comemos e bebemos juntos, assim como vivemos juntos.



## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 229 .....	1
Análise .....	1
01 .....	1
Créditos.....	3
Conteúdo.....	4